

Hartung vai brigar por refinaria no Estado

Governador entrega, amanhã, documento com solicitação ao presidente

RITA BRIDI

O Espírito Santo entrou na luta para sediar a refinaria de petróleo que deverá ser implantada pelo Governo federal nos próximos anos. O governador Paulo Hartung vai entregar amanhã, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um documento solicitando que o empreendimento seja localizado no Estado. "O Espírito Santo é o candidato natural para receber a refinaria", disse o governador na tarde de ontem.

Ele lembrou que o Governo Lula tem o compromisso com a desconcentração do desenvolvimento e não faz sentido, seguindo esse raciocínio, que o Rio tenha duas refinarias.

"Se é para descentralizar o desenvolvimento do país, seria uma forção de barra mais uma refinaria para o Rio de Janeiro", destacou Hartung. O Rio já tem a Refinaria de Duque de Caxias (Reduc) e quer também a Refinaria do Norte Fluminense (Renorte). A governadora Rosinha Matheus lança hoje o movimento para que a refinaria seja instalada em seu Estado.

Hartung disse que é importante a participação da sociedade na luta para que o Espírito Santo seja escolhido para sediar a nova refinaria de petróleo. Ele lembrou que já foram anunciadas descobertas de reservas de petróleo no mar territorial capixaba, que colocam o Estado na condição de grande produtor.

A localização geográfica do Espírito Santo de proximidade aos grandes centros



Gildo Loyola - 07/03/2002

Jazidas

Refinaria atenderia à produção de petróleo do ES, como a do campo de Jubarte

consumidores de combustível é outro ponto positivo na defesa da instalação da refinaria em território capixaba. Esse e outros pontos constarão no documento que Hartung entregará a Lula na audiência de amanhã.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), Sílvio Roberto Ramos, é um dos defensores da refinaria para o Espírito Santo. Ontem mesmo ele iniciou contatos com entidades da sociedade civil, com o objetivo de discutir as ações que serão desenvolvidas na campanha para atrair para o território capixaba o novo empreendimento do setor petrolífero.

Ramos conversou ontem com o governador e foi credenciado para levar adiante os contatos já iniciados. Ontem ele manteve contato também com a assessoria da ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, para agendar uma audiência.

Hoje Sílvio Ramos vai conversar com o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Fernando Vaz, para solicitar o apoio do empresariado local ao movimento.

Está sendo programado, no Crea, para os próximos semanas uma palestra ou seminário - a data ainda não foi definida - para aprofundar os debates sobre a refinaria. A idéia é

BANESTES

Governador define nomes

O governador Paulo Hartung define hoje os nomes dos diretores Jurídico e Financeiro do Banestes. Um dos diretores responderá também pela presidência da instituição até que seja definido o nome do novo presidente. O governador está aguardando a resposta do convite feito ao deputado federal João Coser (PT) para a presidência do banco. De acordo com fontes próximas a Coser, a decisão de participar, ou não do Governo Hartung, será tomada pelo partido. Se a direção do PT aprovar a participação do partido na administração, Coser estará liberado para aceitar o convite. O assunto foi discutido na última semana e a decisão final é esperada para hoje.

identificar a geopolítica do refino no país e a melhor região do Estado para a localização do empreendimento, explicou o presidente do Crea.

O Brasil, segundo Ramos, tem capacidade instalada de refino maior do que a produção de petróleo. Entretanto, como algumas instalações estão obsoletas pode haver a necessidade de uma refinaria com tecnologia mais avançada.

O Estado, destacou o presidente do Crea, reúne todas as condições técnicas para disputar uma refinaria. A principal vantagem seria a de agregar valor ao petróleo que é extraído no mar capixaba e que sai para ser refinado em outros Estados.